

Parte segunda – Do Mundo Espírita ou Mundo dos Espíritos

Capítulo VI – Da vida Espírita

Item 7. Relações de simpatia e de antipatia entre os Espíritos.

Metades eternas

300. Se dois Espíritos perfeitamente simpáticos se reunirem, estarão unidos para todo o sempre, ou poderão separar-se e unir-se a outros Espíritos?

R.“Todos os Espíritos estão reciprocamente unidos. Falo dos que atingiram a perfeição. Nas esferas inferiores, desde que um Espírito se eleva, já não simpatiza, como dantes, com os que lhe ficaram abaixo.”.

Kardec Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 0300).

Livro 6

Capítulo 300 – Espíritos simpáticos

00300 / LE

O fato de dois Espíritos simpáticos estarem unidos, pelos sentimentos, não significa que estarão unidos para sempre.

Se um avança na escala da evolução mais do que o outro, sua simpatia por aquele diminui; encontrando outros Espíritos que lhe são simpáticos, no plano em que passa a viver.

Não é que ele deixa de amar ao que ficou na escala abaixo; ele aumenta sempre o seu amor, mas, a sintonia de trabalho e de pensamentos se eleva, ganhando planos mais perfeitos, qual o seu. A vida é, pois, uma variação constante em todas as escalas de vida.

Na própria Terra, entre os encarnados, pode-se observar esse fato: quando duas pessoas sentem-se bem uma em companhia da outra, e que uma passa a melhorar espiritualmente, sendo que a outra não a acompanha, vai se desfazendo a sintonia. Essa é uma verdade.

Mas, sempre que pode, a mais esclarecida procura a menos entendida para ajudá-la e quando essa aceita, a alegria é muito grande. Quando não se interessa, a outra desaparece por tempo indeterminado, mas, mesmo assim, de vez em quando, procura-a, inspirando bons pensamentos e idéias de renovação.

Se queremos simpatizar com os Espíritos Superiores, não nos esqueçamos de fazer o que eles nos induzem a fazer. O ponto de interesse dos Espíritos puros é o Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo, e a Doutrina dos Espíritos, na sua feição de Cristianismo original, é a porta que nos levará ao Senhor, como escola de aperfeiçoamento das almas.

Não devemos esquecer de Jesus em nenhum momento, pois Ele é verdadeiramente o Caminho, a Verdade e a Vida. Todas essas virtudes mencionadas no Evangelho de Jesus são nascidas do amor de Deus. Ele se divide para educar, ele se divide para instruir.

Quantos Espíritos são simpáticos aos irmãos encarnados e que deixam de sê-lo, em virtude dos caminhos que os homens resolvem tomar!? Quanto mais alimentar paixões inferiores, mais as simpatias se entrelaçarão nas trevas; quanto mais se purificam os sentimentos, mais os Espíritos Superiores se aproximam dos que procuram melhorar.

A hora está chegando. As trombetas tocam constantemente, por ordem de Deus e sob o comando de Nosso Senhor Jesus Cristo. Não percamos a oportunidade. Abramos

os braços, que os do Mestre Jesus já estão abertos para abraçar e instruir a todos, acerca da vida eterna.

Se compreendemos os chamados do mundo superior, podemos ficar cercados de Espíritos elevados a nos inspirar constantemente. Comecemos hoje mesmo a amar aos que nos cercam, que eles, com o passar dos tempos, farão o mesmo e o nosso coração passará a se encher de alegria, pela paz de consciência.

A simpatia é o começo da verdadeira fraternidade.

Miramez, Filosofia Espírita, (Livro VI, Cap. 300, Espíritos simpáticos.

– questão 0300, (João Nunes Maia).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).